

# CONFLITOS AMBIENTAIS NO CERRADO MARANHENSE: OS APÃNJEKRÁ-CANELA NO ENFRENTAMENTO AO MATOPIBA

# 182

# resumos dissertações

Hemerson Herbet de Sousa Pereira

## RESUMO

Esta pesquisa se propõe a analisar o conflito ambiental entre empreendimentos agroeconômicos vinculados ao Plano de Desenvolvimento Agropecuário do Mato-piba, que engloba partes dos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, e o povo indígena Apãnjekrá-Canela (Jê-Timbira), na região Centro-Oeste do Cerrado maranhense, no período de 2018 a 2021. Com a expansão das atividades econômicas do agronegócio no Cerrado maranhense e a geração de consequências socioambientais em territórios indígenas, os Apãnjekrá-Canela acionaram o processo de revisão demarcatória da aldeia Porquinhos como forma de manutenção da sua reprodução sociocultural e reivindicações de direitos constitucionais, o que vem desencadeando conflitos em torno do uso, acesso e posse do território em disputa. Como procedimentos metodológicos da pesquisa, foi realizada a revisão da literatura sobre as noções de desenvolvimento econômico, a institucionalização do Mato-piba no Cerrado maranhense, conflitos ambientais no Brasil, o caso de enfrentamento dos Apãnjekrá-Canela contra agentes econômicos do agronegócio; foi feita a análise do processo das territorialidades em disputas,

contando com apoio dos membros e do Banco de Dados do Conselho Indigenista Missionário (CIMI) – Regional Maranhão e com entrevistas com lideranças indígenas, enfatizando também as articulações políticas dos Apãnjekrá-Canela acionando a resistência e o Bem-Viver em conjunto com a Teia dos Povos e Comunidades Tradicionais do Maranhão como mecanismos de enfrentamento ao par Capital/Estado.

Palavras-Chave: Plano de Desenvolvimento Agropecuário do MATOPIBA. Conflitos Ambientais. Apaniekrá-Canela.

Ano de defesa: 2022

Número de páginas: 123

Banca: Prof. Dr. Horácio Antunes de Sant Ana Júnior (Orientador/UFMA); Prof. Dr. Bartolomeu Rodrigues Mendonça (UFMA); Prof. Dr. Adalberto Rizzo de Oliveira (UFMA).

Data e local de defesa: 27/01/2022, 08:30hs, Videoconferência Google Meet.



# "AQUELE QUE SE FEZ, FEZ, AQUELE QUE NÃO SE FEZ, FICOU POR SE FAZER": HISTÓRIAS E MODOS DE VIDA DE FAMÍLIAS DESLOCADAS POR UM PROJETO DE DESENVOLVIMENTO NO SETOR ENERGÉTICO

# 183

Paula Marize Nogueira Pereira

## RESUMO

Essa dissertação analisa os efeitos do deslocamento compulsório da Comunidade Vila Madureira, deslocada em razão da instalação da UTE Porto de Itaqui na zona rural do Município de São Luís- MA e reassentada na Vila Residencial Nova Canaã no Município de Paço do Lumiar -MA, sobre o modo de vida das famílias reassentadas, considerando as alterações materializadas a partir da implantação do Programa de Realocação Residencial proposto pelos empreendedores. Durante a investigação, adotamos uma abordagem qualitativa, com aplicação de entrevistas semiestruturadas, visando a obtenção de dados sobre o modo de vida das famílias antes e após o deslocamento. Desse modo, constatou-se que, apesar da promessa do empreendedor de assegurar a reconstituição integral dos modos de vida das famílias deslocadas, o modelo de reassentamento modificou as diversas práticas econômicas, sociais, culturais e religiosas e impôs novas relações entre os espaços e noções de casa, trabalho agrícola e natureza. A modificação dos modos de vida tornou as famílias mais dependentes da atuação estatal e empresarial para a manutenção dos meios de subsistência.

Palavras-Chave: Projetos de desenvolvimento no setor energético. Efeitos sociais. Deslocamento compulsório. Território. Modos de vida. Reassentamento.

Ano de defesa: 2022

Número de páginas: 230

Banca: Prof. Dr. Horácio Antunes de Sant Ana Júnior (Orientador/UFMA); Profa. Dra. Isanda Maria Falcão Canjão (UFMA); Profa. Dra. Cíndia Brustolin (UFMA).

Data e local de defesa: 01/04/2022, 15:00hs, Videoconferência Google Meet.

# "A RIQUEZA É A CASTANHA": A PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DA CASTANHA DE CAJU NO PARQUE NACIONAL DOS LENÇÓIS MARANHENSES

# 184

Monica Sousa Pereira

## RESUMO

A grande região onde se localiza atualmente o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses (PNLM) é ocupada historicamente por famílias de comunidades tradicionais que realizam diversas atividades, dentre elas o cultivo de cajuais. A produção e a comercialização da castanha de caju (*Anacardium occidentale* L.) são atividades que sempre exerceram centralidade na economia das famílias, antes mesmo da criação dessa unidade de conservação em 1981. Tal produção, além de gerar renda para as famílias dessas comunidades, tem contribuído decisivamente para a economia regional. Tomando como universo empírico a comunidade de Bom Jardim, situada dentro dos limites do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses (PNLM), no município de Barreirinhas, o presente trabalho analisa a complexa e dinâmica rede social e econômica que alia o trabalho humano e o manejo dos recursos em torno da produção e comercialização da castanha

de caju. Dedicamos também atenção às relações entre atores internos e externos que contribuem para a manutenção da cadeia produtiva da castanha de caju no município de Barreirinhas.

**Palavras-Chave:** Comunidades Tradicionais. Parque Nacional dos Lençóis. Castanha de Caju.

**Ano de defesa:** 2022

**Número de páginas:** 129

**Banca:** Prof. Dr. Benedito Souza Filho (Orientador/UFMA); Profa. Dra. Annelise Fraga Fernandez (UFRRJ); Prof. Dr. Joaquim Shiraishi Neto (UFMA).

**Data e local de defesa:** 19/04/2022, 09:00hs, Videoconferência Google Meet.

# CONDOMÍNIOS RESIDENCIAIS FECHADOS E AS CONCEPÇÕES DE MORAR A PARTIR DAS PROPAGANDAS IMOBILIÁRIAS

# 185

Bruno Maia Correia de Albuquerque

## RESUMO

O espaço urbano, lugar de produção humana, é também utilizado pelas grandes construtoras como objeto político e estratégico. A cidade é palco de uma segregação espacial que marca as relações entre os indivíduos. Essas diferenciações são naturalmente apresentadas pelas propagandas imobiliárias como o grande diferencial na escolha do imóvel dos sonhos. Comprar uma casa ou um apartamento não é mais somente uma necessidade hoje em dia, mas também um investimento que é diretamente relacionado com o bairro, os mais variados serviços fornecidos pelo condomínio e, o mais importante, o tipo de pessoa que você será ao experimentar aquele determinado lugar. O trabalho tem como proposta fazer um estudo comparativo das propagandas imobiliárias de dois empreendimentos condominiais fechados e fazer uma reflexão sobre o gosto e a distinção social, utilizando as categorias de indústria cultural, campo econômico e habitus. As propagandas, ferramentas da Indústria Cultural, ao demarcarem os gostos que serão evidenciados para o público, constroem invisíveis diferenciações entre os indivíduos que buscam, no diferencial, um elemento a ser consumido.

Palavras-Chave: Condomínios residenciais. Distinção. Habitus. Indústria Cultural. Propagandas Imobiliárias.

Ano de defesa: 2022

Número de páginas: 104

Banca: Prof. Dr. José Benevides Queiroz (Orientador/UFMA); Prof. Dr. Juarez Lopes de Carvalho Filho (UFMA); Prof. Dr. Evaristo José de Lima Neto (UFMA).

Data e local de defesa: 16/05/2022, 09:00hs, Videoconferência Google Meet.

# O CLUBE DE MÃES E DOS AGRICULTORES FAMILIARES DE PINDOBA E SUA MOBILIZAÇÃO POLÍTICA

# 186

Jaqueline Araújo Bezerra

## RESUMO

Este trabalho de dissertação discute dinâmicas que podem conduzir à mobilização política de um Clube de Mães e dos Agricultores Familiares da comunidade Pindoba, localizado na zona rural do município de Paço do Lumiar, região metropolitana de São Luís. A pesquisa de campo foi desenvolvida no período de 2019 a 2020. Os dados emergiram por meio de conversas informais e observação direta durante as visitas de campo. O trabalho de dissertação realiza apontamentos sobre o contexto político emergente dos novos movimentos sociais no Brasil, sinalizando para diferentes identidades coletivas: mulheres, trabalhadores (as) rurais e/ ou urbanos. O objetivo constitui-se em descrever e analisar o papel desempenhado pelo Clube no que se refere a dinâmicas institucionais, perfazendo um breve histórico dessa associação compreendendo de que forma ela apresenta suas mobilizações e articulações políticas com destaque para políticas sociais e/ou de programas e projetos para a comunidade. A realidade empírica observada me permitiu destacar a singularidade

do Clube de Mães e dos Agricultores Familiares localizado em uma área rural com forte potencial de agricultura familiar.

Palavras-Chave: Clube de Mães. Mobilização. Políticas Sociais. Pindoba. Paço do Lumiar.

Ano de defesa: 2022

Número de páginas: 93

Banca: Profa. Dra. Camila Alves Machado Sampaio (Orientadora/UFMA); Profa. Dra. Maria Mary Ferreira (UFMA); Prof. Dr. Joaquim Shirashi Neto (UFMA).

Data e local de defesa: 15/07/2022, 09:00hs, Videoconferência Google Meet.

# "É UM PLANO DIRETOR OU PLANO DESTRUIDOR?" DISPUTAS DISCURSIVAS SOBRE O PLANO DIRETOR DA CIDADE DE SÃO LUÍS

187

Aerica Souza Malheiros

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar as disputas discursivas suscitadas pela revisão do Plano Diretor da cidade de São Luís, MA. Dessa forma, busca examinar a atuação de entidades e instituições que influenciam o processo de revisão do Plano Diretor e os “modelos de cidade” defendidos. Identificam-se agentes e grupos inseridos em segmentos sociais e observo como se reflete na cidade a defesa de seus interesses materiais por meio das estratégias adotadas. Com base no recorte empírico feito, foi examinada as audiências públicas organizadas pela Câmara Municipal em 2019, durante as quais os agentes lutam pelos ideais que pretendem implantar. Trata-se de um jogo político, construído com trocas discursivas, em que se formam alianças. O presente trabalho focaliza, pois, o processo de revisão do Plano Diretor e as organizações políticas no uso da política urbana da cidade.

Palavras-Chave: Discurso. Plano Diretor. Agentes.

Ano de defesa: 2022

Número de páginas: 218

Banca: Prof. Dr. Joaquim Shiraishi Neto (Orientador/UFMA); Profa. Dra. Rosirene Martins Lima (UEMA); Profa. Dra. Camila Alves Machado Sampaio (UFMA).

Data e local de defesa: 23/08/2022, 09:30hs, Videoconferência Google Meet.

# A CONSTRUÇÃO SOCIAL DO PROBLEMA AMBIENTAL: MOBILIZAÇÃO E AÇÃO COLETIVA A PARTIR DA APA DO ITAPIRACÓ EM SÃO LUÍS-MA

188

Joallysson Desterra Bayma

## RESUMO

O presente trabalho analisa a conexão entre sociedade e natureza a partir das relações dos usos sociais e transformações do lugar. Nessa perspectiva, investiga a formação social do problema ambiental a partir de atores e seus envolvimento com a Área de Proteção do Itapiracó, lugar de conservação ambiental presente no espaço urbano da cidade de São Luís. Descreve o processo de formação da APA do Itapiracó e as relações de uso que os moradores do interior e entorno fazem do lugar, nesse processo se procurou evidenciar a ligação com o contexto urbano e algumas das perspectivas envolvidas em suas mudanças. Reflexivamente, se percebe a elaboração social de um problema ambiental relativo a esse lugar de natureza, mobilizado a partir de ações coletivas e formação de um movimento em defesa da APA. Os atores envolvidos nesse processo formam elaborações discursivas e caracterizam as problemáticas observadas nessa unidade como parte de uma demanda pública de cunho ambiental. Dessa maneira, esses atores estabelecem a ligação entre o uso, a

afetividade, memórias, práticas simbólicas e de conservação para evidenciar a relevância da APA para seus bairros e sua vivência. A análise foi desenvolvida a partir de revisão teórica das categorias apropriadas ao trabalho, levantamento de dados sobre a unidade de conservação, observação direta, entrevistas semiestruturadas com membros do movimento relacionado a APA, atores ligados à gestão da unidade e moradores.

Palavras-Chave: Ação coletiva. Lugar. Unidade de Conservação. Problema Ambiental.

Ano de defesa: 2022

Número de páginas: 114

Banca: Prof. Dr. Joaquim Shiraishi Neto (Orientador/UFMA); Prof. Dr. Dimas Floriani (UFPR); Profa. Dra. Camila Alves Machado Sampaio (UFMA).

Data e local de defesa: 30/08/2022, 09:00hs, Videoconferência Google Meet.

# O TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) COMO SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO E ESTIGMATIZAÇÃO EM INSTITUIÇÕES ESCOLARES DE SÃO LUÍS – MA

189

Suzenny Nascimento Dutra

## RESUMO

Este trabalho busca analisar de um ponto de vista histórico social se o processo de classificação do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) contribui para que o transtorno seja visto como uma categoria de estigmatização dentro do contexto educacional. Ou seja, buscamos compreender e explicar como o transtorno é reconhecido dentro das instituições escolares e como estas contribuem para o processo de classificação de determinados atores sociais como tendo o transtorno. Esta análise se situa na perspectiva de uma sociologia do desvio e uma sociologia das instituições (totais) e, nesse sentido, são mobilizadas duas categorias analíticas, a saber estigma/desvio do Howard Becker e “instituição total” do Erving Goffman. Como campo empírico escolhemos duas escolas: “Nova Geração”, uma escola que oferta uma educação de modelo integral e técnico, que é da rede pública estadual de ensino e fica localizada no Centro da cidade de São Luís-MA. E a escola “Universo Jovem”, localizada no bairro do Cohatrac, também em São Luís, da rede municipal pública de ensino. Para a

construção dos dados empíricos da pesquisa foram mobilizadas, a observação direta, acompanhada de entrevistas semiestruturadas com atores institucionais, responsáveis/famílias e alunos.

Palavras-Chave: TDAH. Instituições escolares. Desvio. Estigma. Instituições Totais.

Ano de defesa: 2022

Número de páginas: 123

Banca: Prof. Dr. Juarez Lopes de Carvalho Filho (Orientador/UFMA); Prof. Dr. José Benevides Queiroz (UFMA); Prof. Dr. Jesus Marmainillo Pereira (UFMA).

Data e local de defesa: 24/11/2022, 09:30hs, Videoconferência Google Meet.

# É DO MANGUE QUE O MUNDO NASCE": ECOLOGIA DO MANGUE E ECONOMIA DO CARANGUEJO EM UMA COMUNIDADE PESQUEIRA NO PARQUE NACIONAL DOS LENÇÓIS MARANHENSES

# 190

Marceles Oliveira Rocha

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar os aspectos que organizam a vida social e econômica das famílias de Mairizinho, uma comunidade pesqueira, a partir das interações que as famílias estabelecem com as áreas de mangue existentes na região, voltadas à extração e à comercialização do caranguejo-uçá (*udices cordatus*). Mairizinho é uma comunidade tradicional localizada dentro dos limites Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, na porção correspondente ao município de Primeira Cruz. Como essa região apresenta uma feição ecológica com predominância de manguezais, a atividade extrativa representa um dos pilares de sua organização econômica. Os arranjos sociais entre os membros dessa comunidade tradicional giram em torno dessa atividade extrativa, permitindo a constituição de um sistema organizado a partir da tríade humanos, mangue e caranguejo. O trabalho dedica atenção, portanto, à compreensão da constituição e funcionamento desse sistema, ao mesmo tempo que analisa as práticas e interações dos humanos com o meio biofísico como definidoras de princípios de conservação ambiental. Em razão da extração

do caranguejo-uçá, e dos manguezais ocuparem centralidade na economia das famílias, contribui para a constituição de uma extensa rede de comercialização dos produtos derivados do trabalho de tiradores e quebradeiras de caranguejo. O trabalho volta-se também ao entendimento das práticas e saberes mobilizados pelas famílias que asseguram tanto a reprodução desses crustáceos, quanto da conservação das áreas de mangue, contribuindo para uma sustentabilidade ecológica.

Palavras-Chave: Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses. Comunidades Tradicionais. Manguezal. Caranguejo-Uçá.

Ano de defesa: 2022

Número de páginas: 100

Banca: Prof. Dr. Benedito Souza Filho (Orientador/UFMA); Profa. Dra. Emilene Leite de Sousa (UFMA); Profa. Dra. Edilma do Nascimento Jacinto Monteiro (UNIFASF).

Data e local de defesa: 12/12/2022, 15:00hs, Videoconferência Google Meet.